

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Carlos Eduardo Rodrigues Cavalcanti

Carlos Menem Alves

Larissa Machado Torquato

Maria Tereza Lira Días

Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio

Perfil psicológico e comportamental dos pacientes com fibromialgia: uma revisão integrativa

Psychological and behavioral profile of patients with fibromyalgia: an integrative review

Perfil psicológico y conductual de pacientes con fibromialgia: una revisión integradora

CABEDELO- PB

2022

Carlos Eduardo Rodrigues Cavalcanti

Carlos Menem Alves

Larissa Machado Torquato

Maria Tereza Lira Días

Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio

**Perfil psicológico e comportamental dos pacientes com fibromialgia:
uma revisão integrativa**

Psychological and behavioral profile of patients with fibromyalgia: an integrative review

Perfil psicológico y conductual de pacientes con fibromialgia: una revisión integradora

Trabalho Científico do Curso apresentado à Afya
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, como
requisito parcial à graduação no curso de Medicina

CABEDELO- PB
2022

Perfil psicológico e comportamental dos pacientes com fibromialgia: uma revisão integrativa

Psychological and behavioral profile of patients with fibromyalgia: an integrative review

Perfil psicológico y conductual de pacientes con fibromialgia: una revisión integradora

Carlos Eduardo Rodrigues Cavalcanti¹, Carlos Menem Alves², Larissa Machado Torquato¹, Maria Tereza Lira Días¹, Ana Silvia Suassuna Carneiro Lúcio²

¹ Discentes do curso de graduação em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM PB Afya);

² Docente do curso de graduação em medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM PB Afya);

RESUMO

Objetivos: Descrever os principais resultados dos estudos sobre o aspecto da dor e a uma análise psicológica e comportamental dos pacientes com Fibromialgia e quais os impactos que podem ser observados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura sobre o aspecto psicológico e comportamental dos pacientes com Fibromialgia baseada em artigos publicados nos últimos 10 anos (2012 -2022), a partir das bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS) no sistema on-line de busca e análise de literatura médica (MEDLINE), Índice bibliográfico espanhol das ciências em saúde (BECS) e na PUBMED. **Resultados:** Foram analisados 39 artigos da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 14 artigos da base de dados PUBMED, sobre os aspectos da dor, psicológicos e comportamentais dos pacientes com Fibromialgia. A maioria dos artigos estava na língua inglesa (77,7%) e uma pequena porcentagem em espanhol (22,3%). Os resultados encontrados demonstram. **Conclusão:** Os principais achados desta revisão mostram que os transtornos psicológicos, a dor e a qualidade de vida tem um forte efeito quando relacionados aos vários tipos de tratamento da Fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia, Angústia psicológica, Dor.

ABSTRACT

Objectives: To describe the main results of studies on the aspect of pain and a psychological and behavioral analysis of patients with Fibromyalgia and what impacts can be observed. **Methods:** This is an integrative literature review on the psychological and behavioral aspects of Fibromyalgia patients based on articles published in the last 10 years (2012 -2022), based on the virtual health library (VHL) databases in the medical literature search and analysis online system (MEDLINE), Spanish Bibliographic Index of Health Sciences (BECS) and PUBMED. **Results:** We analyzed 39 articles from the Virtual Health Library (VHL) database and 14 articles from the PUBMED database, on pain, psychological and behavioral aspects of patients with Fibromyalgia. Most articles were in English (77.7%) and a small percentage in Spanish

(22.3%). The results found demonstrate. **Conclusion:** The main findings of this review show that psychological disorders, pain and quality of life have a strong effect when related to the various types of Fibromyalgia treatment.

Keywords: Fibromyalgia, Psychological distress, Pain.

RESUMEN

Objetivos: Describir los principales resultados de estudios sobre el aspecto del dolor y un análisis psicológico y conductual de pacientes con Fibromialgia y qué impactos se pueden observar. **Métodos:** Esta es una revisión integradora de la literatura sobre los aspectos psicológicos y conductuales de los pacientes con Fibromialgia basada en artículos publicados en los últimos 10 años (2012 -2022), basado en las bases de datos de la biblioteca virtual de salud (BVS) en la búsqueda y análisis de literatura médica en línea. (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud (BECS) y PUBMED. **Resultados:** Se analizaron 39 artículos de la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y 14 artículos de la base de datos PUBMED, sobre dolor, aspectos psicológicos y conductuales de pacientes con Fibromialgia. La mayoría de los artículos estaban en inglés (77,7%) y un pequeño porcentaje en español (22,3%). Los resultados encontrados lo demuestran. **Conclusión:** Los principales hallazgos de esta revisión muestran que los trastornos psicológicos, el dolor y la calidad de vida tienen un fuerte efecto cuando se relacionan con los diversos tipos de tratamiento de la Fibromialgia.

Palabras clave: Fibromialgia, Malestar psicológico, Dolor.

INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma doença crônica caracterizada por dores musculoesqueléticas ou musculoesqueléticas generalizadas com duração de pelo menos 3 meses e ocorrendo acima e abaixo da cintura em ambos os lados do corpo. De acordo com os critérios do American College of Rheumatology de 1990 foram definidos antes de 7 para 8 como tendo dor à palpação digital em pelo menos 11 dos 18 locais pré-definidos de sensibilidade. Estima-se que a FM afete cerca de 5% da população, com prevalência de 3% no sexo feminino e 0,5% no sexo masculino (PAOLUCCI *et al*, 2022).

A Fibromialgia pode estar associada a outros problemas de saúde concomitantes, como sono não reparador, fadiga, síndrome do intestino irritável (SII), transtornos de humor, ansiedade/depressão, comprometimento cognitivo, deficiência e outros sintomas angustiantes. A fibromialgia representa o maior problema de saúde nos países ocidentais hoje devido à sua alta prevalência e seu impacto clínico debilitante em termos de

incapacidade e qualidade de vida. Outro problema são os altos custos de saúde do seu tratamento. A prevalência do FM no mundo chega a 6% e um estudo recente registrou um aumento significativo. Pacientes com FM muitas vezes sofrem de sofrimento emocional e prejudicam sua qualidade de vida relacionada à saúde, resultando em uma carga significativa da doença. O modelo diátese-estresse é uma perspectiva teórica que explica a relação causal entre a dor da doença crônica e a psicopatologia. Estudos encontraram associações entre dissonância cognitiva e fatores emocionais de diferentes regiões cerebrais associadas à dor crônica, e sugeriram que direcionar esses fatores em pacientes com FM pode normalizar alterações cerebrais específicas (MAUREL *et al*, 2022).

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil psicológico e comportamental desses pacientes com fibromialgia, analisando possíveis alterações de humor e fenômenos psicopatológicos elevados como ansiedade/depressão.

MÉTODOS

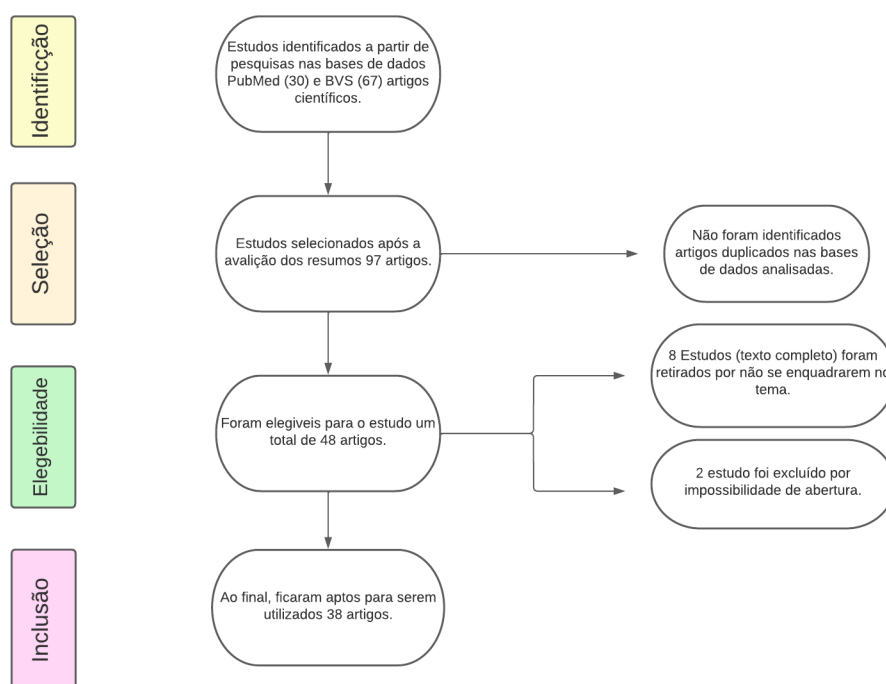
Este estudo consiste em uma revisão de literatura do tipo integrativa baseada em artigos publicados nos últimos 10 anos (2012 - 2022). As revisões integrativas são a abordagem metodológica mais extensa das revisões e podem incluir estudos experimentais e não experimentais para compreender plenamente o fenômeno em análise. Também coleta informações da literatura teórica e empírica. Além de combinar múltiplos objetivos: formular conceitos Revisão da teoria e evidências e análise de problemas metodológicos de temas específicos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A pergunta da pesquisa foi feita utilizando a estratégia PICO. Segundo Santos *et al*. (2007), a PICO representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho), sendo esta: Como a fibromialgia afeta psicologicamente o indivíduo e como isso pode vir a alterar seu comportamento?

A busca dos artigos foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências da Saúde (IBECS) e na PubMed. Foram utilizados os descritores como descritores: Fibromialgia, Angústia psicológica e dor. Esses foram utilizados em inglês para pesquisa na PubMed. Realizada a pesquisa com os operadores booleanos “AND” na seguinte sequência: (fibromialgia) AND (angústia

psicológica) AND (dor), obtivemos um total de 67 artigos na plataforma BVS. Foram utilizados os critérios de inclusão: texto completo, últimos 10 anos e idiomas (português, inglês e espanhol), resultando agora num total de 34 artigos. Destes 8 estudos foram excluídos por não se enquadrar ao tema proposto, e apenas por não estar disponível para leitura. Em outra pesquisa realizada na PubMed, utilizando os descritores: (Fibromyalgia) AND (Psychological Distress)) AND (Pain), foram encontrados um total de 30 artigos. Aplicando os critérios de inclusão: texto completo, últimos 10 anos e idiomas (inglês e português), obtivemos um total de 14 artigos. Portanto, com todas as pesquisas feitas em ambas as plataformas, foram selecionados 48 artigos para a realização deste trabalho, sendo utilizado apenas 38 após os critérios de inclusão e exclusão. As etapas de seleção dos artigos para compor a revisão integrativa estão resumidas na figura 1.

Figura 1.



RESULTADOS

A busca inicial nas plataformas de pesquisa identificou 97 publicações com base no tema proposto, apresentando um panorama geral sobre os casos de Fibromialgia, interligado com a qualidade de vida e o quadro psicológico dos pacientes. Desses, 8 manuscritos foram eliminados por apresentarem fuga de tema. Assim, foram selecionados

44. Deste modo, 39 artigos foram utilizados nesta revisão integrativa, sendo que 67 foram encontrados na BVS e 30 na PUBMED.

A síntese das publicações contempladas nesta revisão, de acordo com a base de dados em que estava disponível, o periódico, o(s) autor(es), ano de publicação, título, os objetivos e as principais conclusões são mostradas no Quadro 1. A maioria dos artigos foi publicada na língua inglesa (77,7%), os demais em espanhol (22,3%). De modo geral, as publicações identificadas eram de natureza teórica com abordagem em aspectos psicológicos e transtornos físicos para os pacientes.

Distúrbios psiquiátricos como depressão, ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo e transtorno de estresse pós-traumático são frequentemente comórbidos com SFM. As comorbidades mais comuns são os transtornos de humor e os transtornos de ansiedade. De fato, uma triagem cuidadosa para depressão e ansiedade e o tratamento adequado é o principal objetivo da SFM. Vários estudos também destacam a presença de variáveis associadas à vulnerabilidade psicológica, como baixa autoestima, neuroticismo, dependência, passividade, vitimização, catastrofização, irritabilidade e resposta inadequada à perda. De fato, a fibromialgia pode afetar negativamente a vida diária e o humorismo, resultando em sentimentos de desesperança, mágoa, raiva, ansiedade ou estresse. evidências também sugerem que emoções negativas intensos, não acompanhadas de mudanças previsíveis para o futuro, podem levar ao sofrimento psicológico (MARCHI *et al*, 2019). Observou-se que a maioria das publicações destacam que os aspectos psicológicos e comportamentais contribuem para o desenvolvimento da Síndrome da Fibromialgia (FM) que é caracterizada por dor generalizada e fadiga

Nos artigos descritos foi destacada a importância dos aspectos psicológicos nos pacientes com fibromialgia, considerando a qualidade de vida e a diminuição da dor e ansiedade dos pacientes relacionado ao tratamento e hábitos diários, apresentando melhoria tanto a curto como a longo prazo. Foram analisadas várias combinações de adesão ao tratamento e de acordo com os estudos, os locais da dor podem fornecer inúmeras informações importantes na compreensão do sofrimento dos indivíduos em ajuste com a doença. A redução da angústia e dor dos pacientes demonstrou ser um ponto significativo na gravidade da fibromialgia. Observa-se que na maioria das publicações, as mulheres apresentam dados de sofrimento psíquico maior do que nos homens, como ansiedade e depressão, compreendendo também que os resultados

destacam uma atenção plena diante da aceitação de que o tempo de tratamento tem um efeito indireto na vida dos indivíduos, afetando significativamente nas atividades físicas, transtornos psiquiátricos e o sofrimento emocional, controlando esse afeto significativo em uma variedade independente todos os pacientes que apresentam fibromialgia.

Os artigos destacaram a importância do comportamento psicológico em pacientes com fibromialgia, acerca de uma questão bioética, cultural, social e ética envolvendo diversas áreas. Os autores se posicionam não só como profissionais de saúde, mas também como seres humanos diante de seus iguais em um problema que marcará o prognóstico positivo ou negativo de muitas pessoas.

Quadro 1 - Síntese dos principais achados sobre o tema

Autor / Ano:	Título:	Objetivo:	Principais conclusões:
GALVEZ-SÁNCHEZ, Carmen M. <i>et al.</i> / 2020.	Pain catastrophizing mediates the negative influence of pain and trait-anxiety on health-related quality of life in fibromyalgia.	Analisar o papel mediador das estratégias de enfrentamento da dor nas relações negativas da dor, ansiedade e depressão.	Os pacientes com SFM apresentaram uma QVRS marcadamente mais baixa do que os indivíduos saudáveis.
JACOBS, Herlinde <i>et al.</i> / 2020.	The Impact of a Group-Based Multidisciplinary Rehabilitation Program on the Quality of Life in Patients With Fibromyalgia: Results From the QUALIFIBRO Study.	Avaliar os benefícios de QVRS a longo prazo de um programa abrangente de reabilitação multidisciplinar	O programa baseado em grupo oferecido aos pacientes com FM provou ser bem-sucedido com melhorias significativas em sua QVRS tanto a curto quanto a longo prazo.
MUN, Chung Jung; RUEHLMAN, Linda; KAROLY, Paulo. / 2020.	Examining the Adjustment Patterns of Adults With Multiple Chronic Pain Conditions and Multiple Pain Sites: More Pain, No Gain.	Defender a importância de avaliar o número de condições de dor crônica concomitantes e áreas do corpo que são afetadas pela dor tanto em pesquisas sobre dor quanto em ambientes clínicos.	As descobertas destacam como a avaliação de múltiplas condições de dor concomitantes e os locais de dor podem fornecer informações importantes na compreensão do ajuste dos indivíduos às doenças crônicas.
PULIDO-MARTOS, Manuel <i>et al.</i> / 2020.	Physical and psychological paths toward less severe fibromyalgia: A structural equation model.	Examinar um modelo abrangente de determinantes da gravidade da fibromialgia.	Reduzir a angústia e a fadiga parece crucial para diminuir a gravidade da fibromialgia.
GONZÁLEZ, José Luis <i>et al.</i> / 2019.	Cardiovascular Responses of Women with Fibromyalgia to a Laboratory Stressor: Does Post-traumatic Stress Disorder Comorbidity Matter?	Comparar as respostas cardiovasculares a um estressor laboratorial não relacionado ao trauma de dois grupos de mulheres diagnosticadas com fibromialgia (FM), verificando se existem diferenças.	O TEPT é visto como um contribuinte significativo para a reatividade cardiovascular embotada observada em pacientes com FM.
MEDINA, Luis D.	Rates of Neuropsychological	Identificar as taxas de comprometimento cognitivo	Taxas aumentadas de disfunção cognitiva, bem

et al./ 2019.	Dysfunction in Fibromyalgia and Rheumatoid Arthritis: An Automated Clinical Rating Approach.	cl clinicamente significativo na FM e na artrite reumatóide (AR) usando uma abordagem de classificação clínica automatizada.	como sofrimento psicológico, existem tanto na FM quanto na AR em comparação com uma amostra normativa. No entanto, o sofrimento psicológico não foi relacionado à cognição em ambos os grupos.
WOLFE, Frederico; RASKER, Johannes J./ 2021.	The Evolution of Fibromyalgia, Its Concepts, and Criteria.	Abordar algumas das controvérsias associadas à fibromialgia e seus critérios.	Estabeleceu-se, sem sombra de dúvida, que a dor e a angústia da fibromialgia são "real." Da mesma forma, acumularam-se evidências da importância dos sintomas psicossociais.
HÄUSER, Winfried; JONES, Gareth. / 2019.	Psychological therapies for chronic widespread pain and fibromyalgia syndrome	Resumir mecanismos de ação, eficácia, tolerabilidade e segurança das terapias psicológicas para a fibromialgia.	As terapias psicológicas podem ter o potencial de reduzir a incapacidade, bem como os sintomas e a carga econômica em pacientes com CWP e SFM.
MARCHI, Laura et al./ 2019.	Alexithymia and Psychological Distress in Patients With Fibromyalgia and Rheumatic Disease.	Investigar a relação entre alexitimia, sintomas ansiosos e depressivos e percepção da dor, em pacientes com SFM e outras doenças reumáticas (DR).	Ao aumentar os sintomas clínicos (intensidade e experiência da dor, alexitimia, ansiedade e depressão) em pacientes com fibromialgia ou doenças reumáticas, foram encontradas correlações, por um lado, entre alexitimia e sofrimento psíquico, por outro, entre experiência e intensidade da dor.
DI TELLA, Maria Laura et al. / 2017.	Pain experience in Fibromyalgia Syndrome: The role of alexithymia and psychological distress	Investigar a relação entre alexitimia e dor, diferenciando os componentes sensoriais e afetivos da experiência da dor, em uma amostra de pacientes com FM.	Demonstrou-se a presença de níveis mais elevados de dor e sofrimento psíquico em pacientes com FM alexitímicos versus não alexitímicos, e uma associação relevante entre a alexitimia e a dimensão afetiva da experiência da dor.
LEVIT, Dana et al. / 2021.	Pain and transition: evaluating fibromyalgia in transgender individuals	Estresse e trauma podem contribuir para o desenvolvimento da síndrome da fibromialgia (FM), caracterizada por dor generalizada e fadiga. A	Os sintomas da fibromialgia são altamente prevalentes entre os indivíduos transgêneros israelenses e podem estar relacionados ao

		prevalência da FM entre os transgêneros não é conhecida.	sofrimento psíquico e à disforia de gênero.
GELLER, Shulamit <i>et al.</i> / 2022.	Body appreciation as a protective factor in women with fibromyalgia: an examination of associations between pain perception, social comparison and psychological distress.	Desenvolver um modelo explicativo para o efeito da FM no sofrimento psíquico de mulheres e identificar possíveis fatores protetores e de risco.	Mulheres com FM demonstraram maiores níveis de sintomas de ansiedade e depressão e menor valorização do corpo em comparação com HP.
MAUREL, Sara <i>et al.</i> / 2022	Identifying mindfulness and acceptance as mediators between negative affect, functional disability and emotional distress in patients with fibromyalgia.	Investigar a correlação entre variáveis psicológicas (aceitação, afeto negativo e atenção plena) e incapacidade funcional ou impacto físico, sintomas de ansiedade/depressão e sofrimento emocional.	Os resultados destacam que a atenção plena e a aceitação têm um efeito indireto significativo no impacto físico, ansiedade/depressão e sofrimento emocional ao controlar o afeto negativo como uma variável independente nos pacientes com FM.
ROLF-Detlef Treede <i>et al.</i> / 2019	Chronic pain as a symptom or a disease: the IASP Classification of Chronic Pain for the International Classification of Diseases (ICD-11)	A dor crônica é uma importante fonte de sofrimento. Ela interfere com o funcionamento diário e muitas vezes é acompanhada de angústia	A implementação desses códigos na próxima 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças levará a uma melhor classificação e codificação diagnóstica, avançando assim o reconhecimento da dor crônica como uma condição de saúde por direito próprio.
GREGORY Kaltsas <i>et al.</i> / 2020	Fibromyalgia	A fibromialgia tem sido descrita como uma síndrome criada arbitrariamente que se situa no extremo do espectro de sofrimento polissintomático	doença comum que muitas vezes é subdiagnosticada. A predisposição genética, em combinação com a exposição a estressores externos, pode levar à desregulação do sistema nociceptivo e ao aparecimento de sintomas clínicos.
LEV, Maayan; Goldner, Limor / 2022	Work volition in women with fibromyalgia: a phenomenological analysis.	Este estudo desenvolve um modelo de trabalho que caracteriza a volição de trabalho entre mulheres que sofrem de síndrome de fibromialgia.	O trabalho desempenha um papel importante em fundamentar o senso de vitalidade e normalidade dessas mulheres.

<u>PAOLUCCI, Teresa et al.</u> / 2022	Effects of a motor imagery-based exercise protocol on chronic pain and emotional distress in patients with fibromyalgia syndrome: A pilot study.	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um programa de reabilitação baseado em imagens motoras versus um programa de exercícios convencionais na FM em termos de dor, resultados funcionais e psicológicos.	O tratamento de reabilitação baseado em imagens motoras mostrou um efeito mais forte na ansiedade e no comportamento de enfrentamento do que a fisioterapia tradicional em pacientes com FM.
<u>DAVYDOV, Dmitry M et al.</u> / 2021	Personalized behavior management as a replacement for medications for pain control and mood regulation.	A falta de abordagens personalizadas no manejo da dor não medicamentoso.	prevendo que, para ser eficaz, um mecanismo de enfrentamento comportamental desviando ou produzindo recursos cognitivos deveria corresponder a mecanismos particulares que regulam a gravidade da dor no paciente.
<u>MAUREL, Sara et al.</u> / 2021	Association between psychological constructs and physical and emotional distress in individuals with fibromyalgia.	Fatores psicológicos e sofrimento físico e emocional são frequentemente identificados na fibromialgia (FM).	O estudo fornece informações úteis sobre os domínios do sofrimento físico e emocional. Os achados devem ser incorporados a tratamentos personalizados.
<u>MIGUEL-de Diego et al.</u> / 2020	Eficacia de dos tratamientos cognitivo conductuales en personas con fibromialgia y afectación emocional / Efficacy of two cognitive-behavioral treatments in people with.	O objetivo do presente trabalho é comparar a eficácia dos tratamentos cognitivo-condutuais breves em pessoas com diagnóstico de fibromialgia.	Os resultados obtidos confirmam a eficácia de ambos os tratamentos cognitivos para pessoas com fibromialgia e afetação emocional.
<u>FERNANDEZ-Araque et al.</u> / 2020	Mishel's Model of Uncertainty Describing Categories and Subcategories in Fibromyalgia Patients, a Scoping Review.	O objetivo desta revisão foi demonstrar a presença de categorias e subcategorias do modelo de Mishel nas vivências de pacientes com fibromialgia por meio da revisão de estudos qualitativos.	Três categorias do modelo e oito subcategorias puderam se mostrar presentes nas vivências de pacientes com fibromialgia por meio da scoping review.

MARTIN, Josune, <i>et al</i> 2014	Evaluation of the Interdisciplinary PSYMEPHY Treatment on Patients with Fibromyalgia: A Randomized Control Trial	A fibromialgia (FM) é uma doença crônica que pode ter um efeito devastador na vida dos pacientes. Este estudo avaliou a eficácia de um tratamento interdisciplinar que combina intervenções psicológicas, médicas, educacionais e fisioterapêuticas com o tratamento farmacológico.	Este estudo destaca os efeitos benéficos de um tratamento interdisciplinar para pacientes com FM em uma unidade hospitalar de tratamento da dor. Uma intervenção interdisciplinar de 6 semanas mostrou melhora significativa nos principais domínios da fibromialgia, como qualidade de vida, dor, fadiga, repouso e ansiedade aos 12 meses.
PACHECO, Notário <i>et al</i> 2014	Validity and reliability of the Spanish version of the 10-item CD-RISC in patients with fibromyalgia	Avaliar a validade e confiabilidade do CD-RISC de 10 itens em uma amostra de pacientes espanhóis com fibromialgia.	Nosso estudo confirma que a versão em espanhol do CD-RISC de 10 itens mostra, em pacientes com fibromialgia, propriedades psicométricas aceitáveis , com alto nível de confiabilidade e validade .
MARTIN, Stoffel <i>et al</i> 2013	Dimensions of coping in chronic pain patients: factor analysis and cross-validation of the German version of the Coping Strategies Questionnaire (CSQ-D).	O (CSQ) de Rosenstiel e Keefe (1983) é uma das medidas mais utilizadas de enfrentamento em pacientes com dor, embora sua validade seja insatisfatória. Traduziram a medida completa , que avalia estratégias de enfrentamento diferentes , para o alemão..	O novo formulário abreviado, denominado CSQ-DS, é um instrumento válido e confiável, composto por 26 itens e avaliando seis estratégias de enfrentamento . Investigações futuras são recomendadas para provar ainda mais a validade externa e de construção do CSQ-DS.
XAVIER, Torres <i>et al</i> 2013	Personality does not distinguish people with fibromyalgia but identifies subgroups of patients	Comparar a personalidade de pacientes com fibromialgia (FM) com outras doenças crônicas dolorosas e não dolorosas considerando a confusão por psicopatologia e avaliar o agrupamento de pacientes com FM de acordo com seu perfil de personalidade.	A identificação de subgrupos de FM baseados na personalidade pode permitir a implementação de estratégias preventivas específicas. O tratamento pode ser otimizado aumentando a adesão à medicação, testando diferentes opções terapêuticas e para cada subgrupo de personalidade .

Dieuwke S, Veldhuijzen <i>et al</i> 2012	<u>Intact cognitive inhibition in patients with fibromyalgia but evidence of declined processing speed.</u>	Examinamos o desempenho em 2 testes de inibição cognitiva, em 35 pacientes do sexo feminino com fibromialgia e 35 controles saudáveis da mesma idade, já que os pacientes com Fibromialgia apresentam queixas cognitivas.	Os pacientes tiveram pior desempenho nos testes de interferência, mas nenhum problema específico na inibição cognitiva foi encontrado. Diminuição do tempo de reação desempenho pode, em vez disso, apontar para um problema de velocidade de processamento psicomotor ou mental.
FARIN, Erik <i>et al.</i> / 2013	Participation and social functioning in patients with fibromyalgia: development and testing of a new questionnaire.	Desenvolver e testar metodologicamente um novo questionário de paciente específico para SFM medindo esses conceitos (o " Fibromialgia Participation Questionnaire " FPQ).	O FPQ captura a participação e o funcionamento social em pacientes com SFM . Como suas propriedades psicométricas são boas, pode ser recomendado para uso em estudos de avaliação e ensaios clínicos.
DI TELLA, Marialaura <i>et al.</i> /2018	Coping strategies and perceived social support in fibromyalgia syndrome: Relationship with alexithymia.	O principal objetivo do presente estudo foi investigar pela primeira vez a relação entre alexitimia e estratégias de enfrentamento, por um lado, e alexitimia e suporte social percebido, por outro, em uma amostra de pacientes com FM.	Uma intervenção psicológica com foco nas características alexitimicas devem, portanto, ser consideradas uma chave clínica no aspecto do tratamento da FM, a fim de melhorar tanto a sua estratégias de enfrentamento, como os níveis de apoio social.
VAN DEN HOUTE, Maaike <i>et al.</i> /2017	Differentiating progress in a clinical group of fibromyalgia patients during and following a multicomponent treatment program.	Os tratamentos que incluem múltiplos componentes não farmacológicos têm efeitos benéficos nos principais sintomas da fibromialgia, embora os efeitos sejam limitados e muitas vezes não persistam. Neste estudo, examinamos diferentes padrões de evolução clínica e a interação dinâmica entre preditores e desfechos ao longo do tempo.	Os resultados enfatizam a importância de adaptar os tratamentos às necessidades individuais, a fim de melhorar a eficácia geral dos programas de tratamento.
GONZÁLEZ-ROLDÁN, Ana María <i>et al.</i> /2016	Controllability and hippocampal activation during pain expectation in fibromyalgia syndrome.	Analisar a controlabilidade e ativação hipocampal durante a expectativa de dor na síndrome da fibromialgia.	Em pacientes com SFM a falta de controle foi associada com respostas de alerta aprimoradas do hipocampo durante a expectativa de dor.

HÄUSER, Winfried <i>et al.</i> /2015	Construct validity and clinical utility of current research criteria of DSM-5 somatic symptom disorder diagnosis in patients with fibromyalgia syndrome.	A validade e a utilidade clínica dos critérios de pesquisa atuais do transtorno de sintomas somáticos (SSD) da categoria DSM 5 precisam ser testadas fora do contexto da psiquiatria.	A validade de construção e a utilidade clínica dos critérios de pesquisa atuais da categoria SSD do DSM 5 foram limitadas em pacientes alemães com SFM.
MIRÓ, Elena <i>et al.</i> /2015	Men and women with fibromyalgia: Relation between attentional function and clinical symptoms.	Este estudo foi o primeiro a explorar se indivíduos com fibromialgia (FM) têm diferentes alterações cognitivas (ou seja, em alerta, orientação e controle executivo) dependendo do sexo.	Terapias destinadas a reduzir o sofrimento emocional parecem melhorar a função atencional mais em mulheres do que em homens.
PUENTE, Cecília Peñacoba <i>et al.</i> /2015	Self-efficacy and affect as mediators between pain dimensions and emotional symptoms and functional limitation in women with fibromyalgia.	O objetivo deste estudo foi investigar o papel da autoeficácia e do afeto como mediadores da relação entre dor e vários sintomas da fibromialgia (FM) (limitação funcional, depressão e ansiedade.	Nossos resultados sugerem a complexidade da experiência de dor e a diferentes papéis que os processos psicológicos desempenham (autoeficácia e afeto) para diferentes indicadores de dor (dor autorrelatada e sensibilidade à dor à pressão).
KRATZ, Anna <i>et al.</i> 2012	Attachment predicts daily catastrophizing and social coping in women with pain.	Examinar como os estilos de apego adulto ansioso e evitativo moderam as associações diárias entre intensidade da dor, catastrofização da dor e enfrentamento social.	Dimensões de apego adulto, ansiedade e evitação predizem diferentes aspectos da dor diária e do enfrentamento da dor em mulheres com dor crônica . Os resultados sugerem que uma perspectiva de desenvolvimento social pode informar nossa compreensão do ajuste à dor crônica e estratégias de prevenção.
GARIJO, Ignacio Hernando <i>et al.</i> 2021	Immediate Effects of a Telerehabilitation Program Based on Aerobic Exercise in Women with Fibromyalgia	Analizamos os efeitos imediatos de um Programa de Telereabilitação (TP) baseado em exercícios aeróbicos em mulheres com síndrome de fibromialgia (FM) durante o bloqueio declarado na Espanha devido à pandemia de COVID-19.	Um TP baseado em exercício aeróbico obteve melhorias na intensidade da dor, sensibilidade mecânica à dor e sofrimento psicológico em comparação com um grupo controle durante o bloqueio declarado na Espanha devido à pandemia de COVID-19.

CONDE, Anton <i>et al.</i> 2020	Effects of transcranial direct current stimulation and transcranial magnetic stimulation in patients with fibromyalgia. A systematic review	Determinar os efeitos da tDCS e TMS sobre os principais sintomas de pacientes com FM.	A aplicação de tDCS no córtex motor é a única intervenção que demonstrou diminuir a dor a curto e médio prazo em pacientes com FM. A aplicação de ambas as intervenções mostrou melhorias no limiar de dor à pressão, catastrofização e qualidade de vida quando aplicadas.
CASTELLI, Lorys <i>et al.</i> 2021	Alexithymia and psychological distress in fibromyalgia: prevalence and relation with quality of life	Avaliar a prevalência de alexitimia e sofrimento psíquico e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes.	Os resultados reforçam a alta prevalência de alexitimia em pacientes com FM e o grande impacto dos sintomas psicológicos na QVRS dos pacientes com FM. É necessário um cuidado integral de pacientes com FM que aborde os sintomas físicos e psicológicos.
WAHLÉN <i>et al.</i> / 2020.	Significant correlation between plasma proteome profile and pain intensity, sensitivity, and psychological distress in women with fibromyalgia.	O objetivo primário deste estudo foi investigar o perfil proteoma plasmático em mulheres com FM em comparação com controles.	Este estudo mostra ainda que assinaturas proteicas específicas de dor estão associadas a diferentes características clínicas da dor, como intensidade da dor, sensibilidade à dor e sofrimento psíquico, sintomas que fazem parte do quadro clínico na FM.
VAN ETTINGER-VEENSTRA, Helene <i>et al.</i> / 2020.	Exploration of Functional Connectivity Changes Previously Reported in Fibromyalgia and Their Relation to Psychological Distress and Pain Measures	Investigar um grupo relativamente grande de pacientes com FM usando rs-fMRI sobre alterações de conectividade funcional associadas a nós no DMN, CEN e ínsula.	Comparado ao HC, o FM apresentou níveis mais altos de depressão e ansiedade, bem como maior catastrofização da dor, incapacidade da dor e níveis de sensibilidade e intensidade da dor.
DE C WILLIAMS, Amanda C. <i>et al.</i> / 2020.	Psychological therapies for the management of chronic pain (excluding headache) in adults	Determinar a eficácia clínica e a segurança de intervenções psicológicas para dor crônica em adultos (idade > 18 anos) em comparação com controles ativos ou lista de espera/tratamento como de costume (TAU).	TCC tem efeitos benéficos pequenos ou muito pequenos para reduzir a dor, a incapacidade e o sofrimento na dor crônica, mas encontramos evidências insuficientes para avaliar os EAs.

Fonte: Elaborada pelos próprios autores

DISCUSSÃO

Análise fisiopatológica da Fibromialgia

A fibromialgia (FM) é uma doença relacionada ao estresse associada à função anormal dos eixos nucleares hipotálamo-hipófise-adrenal e simpático-adrenal observada tanto em condições basais quanto em resposta a estressores. Para o eixo nuclear simpático-adrenal, o controle simpático basal e a sensibilidade do sistema nervoso autônomo hipoativo a estressores foram relatados. O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), uma doença mental que pode se desenvolver após a exposição a eventos excepcionalmente ameaçadores ou assustadores, ocorre frequentemente com FM, significativamente mais de 50% em alguns estudos (GONZÁLEZ *et al.*, 2019).

Os receptores N-metil-D-aspartato (NMDA) são os principais responsáveis pelo aumento da hipersensibilidade dos neurônios nociceptivos de segunda ordem, com projeções ascendentes para o tálamo, hipotálamo, sistema límbico e córtex somatossensorial. Essas estruturas supra espinhais estão envolvidas nas dimensões sensoriais, avaliativas e afetivas da dor (por exemplo, insatisfação, resposta emocional). Várias vias descendentes do córtex, locus coeruleus, hipotálamo, tronco cerebral e interneurônios locais da medula espinhal terminam nas células do corno dorsal. Essas vias usam os neurotransmissores serotonina (5-HT), norepinefrina, ácido γ -aminobutírico (GABA), encefalina e adenosina. Esse sistema de cima para baixo, antes considerado principalmente inibitório, agora pode ter potencial promocional. Evidências indicam que o receptor 5-HT₃ tem função facilitadora, enquanto o receptor 5HT_{1A} tem função inibitória. Os caminhos ascendentes e descendentes não devem ser considerados dicotômicos em função. Eles são interativos e suas funções são bidirecionais. Ambos os métodos podem aliviar ou prevenir a dor dependendo do local de ação e dos neurotransmissores utilizados. A desregulação do sistema nociceptivo quer ao nível dos cornos posteriores da medula espinal quer ao nível das vias ascendentes e descendentes pode causar a sua hipersensibilidade. Em outras palavras, pode causar sensibilização central. Vários fatores podem aumentar e manter a sensibilidade nuclear por meio de ações interativas e sinérgicas. Devido à plasticidade de longo prazo do sistema nervoso central, a

sensibilização central pode se tornar auto sustentável, mesmo quando o evento desencadeante não existe mais (GREGORY *et al.*, 2020).

O substrato da fibromialgia é a dor musculoesquelética e os sintomas dolorosos. Para aqueles que primeiro conheceram e desenvolveram os critérios para fibromialgia, o distúrbio consistia em sintomas que juntos pareciam esmagadores. Para muitos médicos, isso significava muita dor e muitos sintomas ou sinais muito sérios, muito carregados emocionalmente ou muito inexplicáveis. A redundância, a gravidade e a compreensão causal são julgadas pelos olhos do médico l' homme moyen sensuel, os olhos dos observadores cujos pensamentos podem mudar com o conhecimento ou o tempo ou a pressão social ou o lugar. Alguns podem escolher um grupo de sintomas dessa síndrome com nomes anexados, como fibromialgia; outros podem ver um quadro mais amplo, como "síndrome somática funcional" ou "síndrome de ansiedade corporal" ou "síndrome da dor central". As regras são aplicadas a esses sintomas e ocorrem distúrbios. Os sintomas da fibromialgia começaram a aparecer na década de 1930. Outra lógica pode retroceder um século ou 30 ou 40 anos. Os primeiros tratadores da fibromialgia pensavam nela como um distúrbio de dor musculoesquelética frequentemente associado a fatores "psicossomáticos" e "situações da vida" que geralmente desaparecem quando o "estresse emocional" parava. "Ela [dor e rigidez] pode ser generalizada (fibrosite generalizada) ou muito localizada"; "Dor generalizada e rigidez é o sintoma diagnóstico mais importante." O problema com o diagnóstico de fibromialgia não era apenas que os sintomas eram qualitativos e não mensuráveis, mas que não estava claro quais sintomas (ou achados físicos) deveriam ser medidos ou como a gravidade dos sintomas deveria ser considerada. Além disso, muitos médicos interpretaram os sintomas e sinais da fibromialgia como uma manifestação de um distúrbio psicossomático ou "reumatismo psicogênico". Um relatório afirmou que o reumatismo psicogênico é mais comum em mulheres de meia-idade. A queixa típica é dor generalizada e rigidez, muitas vezes acompanhada de edema e parestesia, mas os sintomas geralmente são vagos. Rotular pacientes como miomas cujos sintomas são devidos a distúrbios emocionais pode confortar médicos ou pacientes e criar uma aura orgânica de distúrbio psicogênico. papel central na fibromialgia, continuado e um pouco reforçado pelo autodiagnóstico como parte dos critérios de fibromialgia e pelo grande número de diagnósticos psiquiátricos associados à fibromialgia (WOLFE; RASKER, 2021).

Análise psicológica da Fibromialgia

O fator EOT da alexitimia é que o que melhor explica a variação da estratégia em lidar com problemas. Esse fator reflete a dificuldade individual em reconhecer a sua reação emocional associada com a experiência, por conta da tendência em focar o pensamento nos aspectos factuais dos eventos, e não no impacto emocional. Pessoas com alto EOT são menos capazes de lidar com o estresse proveniente das situações difíceis, através da ação direta na fonte do evento. Além disso, eles tendem a usar menos as estratégias focadas na emoção, por não conseguirem focar a atenção na experiência emocional relacionada à situação estressante (DI TELLA, M. L. *et al.*, 2017).

O fator DIF da alexitimia representa a dificuldade individual em diferenciar as emoções dos sintomas físicos. Ele foi substituído pela ansiedade, quando essa foi introduzida no modelo do estudo. É especulado que a ansiedade possa mediar a relação entre o fator DIF da alexitimia e estratégias disfuncionais de lidar com problemas. Essa evidência sugere a importância de uma abordagem e tratamento adequados tanto da alexitimia quanto dos transtornos ansiosos, de modo a diminuir a tendência dos pacientes com fibromialgia em reproduzir comportamentos disfuncionais de coping (DI TELLA, M. L. *et al.*, 2017).

Os pacientes com SFM têm dificuldades particulares de comunicação, ou seja, ir a festas ou aceitar convites, sair de férias e participar de atividades de lazer e eventos culturais em geral. No trabalho, parecem ter dificuldade em coordenar várias tarefas ao mesmo tempo e manter o ritmo de trabalho necessário (FARIN *et al.*, 2013).

Pacientes com SFM que receberam analgesia psicossomática exibiram maior carga de sintomas físicos e psicológicos e preencheram mais frequentemente os critérios para possível transtorno depressivo maior do que pacientes com síndromes de SFM de condições reumatológicas ou físicas/integrativas. A prevalência de transtornos mentais em pacientes com SFM em ambientes clínicos é maior do que na população geral que atende aos critérios para SFM (DIEUWKE S *et al.*, 2012).

Estudos não mostraram diferenças nos perfis de personalidade de pacientes com FM em comparação com outros pacientes com dor crônica ou sem dor crônica. para pacientes com doenças crônicas indolores. Embora a primeira comparação de perfis de personalidade tenha mostrado que os pacientes com FM podem ser mais neuróticos,

introvertidos e conscientes ao controlar o pequeno efeito das diferenças sociodemográficas e os efeitos moderadores dos sintomas depressivos e ansiosos, o tipo de doença não foi esclarecido. variação de mais de 1% em qualquer uma das cinco dimensões da personalidade. Além disso, os pacientes com FM tiveram escores de personalidade dentro da faixa normal em comparação com a população geral (XAVIER *et al.*, 2013).

Aspectos de dor na Fibromialgia

Os principais achados desta revisão mostram que os transtornos psicológicos, a dor e a qualidade de vida tem um forte efeito quando relacionados aos vários tipos de tratamento da Fibromialgia. Quando está associada a outra doença reumatológica, a fibromialgia demonstra ser mais evidente e parece piorar a dor e o estado psicológico. Foi comprovado que existem diferenças significativas de dor, ansiedade e depressão nos pacientes, porém, não evidenciou maior gravidade da fibromialgia quando relacionada a doenças reumatológicas. (MARTIN, S. *et al* 2014).

Nielson *et al.*, observaram uma melhora significativa na ansiedade, embora não persistam até o final do período de acompanhamento. No geral, parece que ter sintomas de ansiedade não impede que os pacientes com FM melhorem em outros aspectos, como uma diminuição na dor ou pontuação total de FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire).

Diante dos estudos construídos, foi observado que as intervenções psicológicas ajudam na redução dos danos da dor, deficiência, sofrimento psicológico e qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia. Nos pacientes com FM, foi possível verificar a predisposição genética, para ter uma redução da capacidade de regulação emocional nas situações de sofrimento psicológico em geral, e na presença de dor individualizada, não só acarreta maior ansiedade, depressão e catastrofização e pior funcionalidade nas atividades cotidianas, mas também amplifica o efeito negativo da catastrofização e piora da dor. (GARIJO *et al.*, 2021).

Muitos pacientes apresentam um estado de dor que demora para cessar ou reduzir. Essa dor dificilmente é aliviada com drogas, cirurgia ou fisioterapia. Em muitos casos, os pacientes buscam por tratamento e essa adesão se torna um processo prolongado e doloroso, chegando até um estágio que talvez se torne prejudicial. Todos esses sintomas podem acarretar em mudanças significativas na vida do paciente com

Fibromialgia, são inevitáveis e por vezes consideradas reversíveis, se houver uma boa adesão ao tratamento, com o intuito de reduzir a incapacidade e o sofrimento gerado, mesmo diante de uma dor que parece incessante (GARIJO *et al.*, 2021).

Tratamento da Fibromialgia

Em um estudo de Van Den Haute (2017), foram identificados dois padrões de resposta ao tratamento, usando LCGA através de 4 variáveis de desfecho (gravidade da dor, deficiência relacionada a dor, funcionamento físico e interferência funcional): um grupo de pacientes apresentou níveis iniciais piores de funcionamento e não pareceram se beneficiar do tratamento. Outro grupo teve níveis iniciais melhores de funcionamento e se beneficiaram do tratamento.

Os pacientes do grupo que se beneficiaram do tratamento (improvers) apresentaram níveis basais menores de ansiedade, depressão e cinesiofobia no início do tratamento, e melhoraram esses fatores durante a terapia. Em adição, a depressão, ansiedade, lidar com a dor e cinesiofobia não previam mudanças relativas à interferência funcional ou gravidade da dor, nem vice-versa. O inverso foi observado na deficiência relacionada à dor, que previu mudanças relativas à ansiedade e depressão. Os pacientes que melhoram o aspecto supracitado, durante o tratamento, podem ser capazes de engajar mais frequentemente em atividades de lazer e sociais do que antes, reforçando positivamente os comportamentos e consequentemente, reduzindo o humor depressivo. Mudanças relativas a deficiência relacionada à dor foram negativamente previstas pela cinesiofobia. Isso sugere que a cinesiofobia, a qual é efetivamente tratável pela TCC (VAN DEN HOUTE *et al.*, 2017).

Os primeiros tratadores da fibromialgia pensavam nela como um distúrbio de dor musculoesquelética frequentemente associado a fatores "psicossomáticos" e "situações da vida" que geralmente desaparecem quando o "estresse emocional" parava. "Ela [dor e rigidez] pode ser generalizada (fibrosite generalizada) ou muito localizada"; "Dor generalizada e rigidez é o sintoma diagnóstico mais importante." O problema com o diagnóstico de fibromialgia não era apenas que os sintomas eram qualitativos e não mensuráveis, mas que não estava claro quais sintomas (ou achados físicos) deveriam ser medidos ou como a gravidade dos sintomas deveria ser considerada. Além disso, muitos médicos interpretaram os sintomas e sinais da fibromialgia como uma manifestação de

um distúrbio psicossomático ou "reumatismo psicogênico". Um relatório afirmou que o reumatismo psicogênico é mais comum em mulheres de meia-idade. A queixa típica é dor generalizada e rigidez, muitas vezes acompanhada de edema e parestesia, mas os sintomas geralmente são vagos. Reynolds alertou que "rotular pacientes [como miomas]" cujos "sintomas são devidos a distúrbios emocionais" pode confortar médicos ou pacientes e criar uma aura orgânica de distúrbio psicogênico. papel central na fibromialgia, continuado e um pouco reforçado pelo autodiagnóstico como parte dos critérios de fibromialgia e pelo grande número de diagnósticos psiquiátricos associados à fibromialgia. avaliação da "dose" de tratamento. Eles podem ser os melhores medicamentos de substituição e geralmente (embora nem sempre) foram descritos em ensaios randomizados, ajudando até certo ponto a replicar o tratamento em ambientes clínicos. No entanto, conhecer o conteúdo do tratamento provavelmente será mais importante do que repetir a duração do tratamento, que depende de muitos outros fatores contextuais. Há também incerteza sobre a superioridade de uma terapia sobre outra porque o teste direto não foi feito. As diferenças entre os tratamentos provavelmente serão pequenas, e qualquer análise que possa detectar diferenças deve ser grande. A indústria farmacêutica está despertando o interesse por novos medicamentos. Mas os tratamentos não farmacológicos carecem de apetite ou recursos para realizar esses ensaios (HÄUSER; JONES, 2019).

O biofeedback (BFB) é um procedimento no qual as respostas corporais do paciente, como tensão muscular, densidade ou temperatura da pele, são monitoradas e comunicadas ao paciente através do sistema auditivo ou visual. No EMG-FB, os pacientes aprendem a controlar e aliviar a tensão muscular. O biofeedback é frequentemente referido como uma "intervenção psicofisiológica", embora os mecanismos sejam psicológicos e não fisiológicos: a eficácia do biofeedback EMG demonstrou ser mediada por alterações cognitivas, como aumento da autoeficácia e estratégias de enfrentamento induzidas pelo biofeedback treinamento., e não aprendida principalmente através do controle fisiológico. O feedback eletroencefalográfico (EEG-FB) é muitas vezes referido como "neurofeedback" ou "biofeedback EEG". O EEG-FB registra e relata as ondas de EEG. Os pacientes podem aprender a afetar potenciais evocados, potenciais relacionados a eventos, potenciais corticais e componentes de frequência do EEG (HÄUSER; JONES, 2019).

CONCLUSÃO

Diante da necessidade de assegurar uma prática assistencial embasada em evidências científicas, a revisão integrativa tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo da saúde. A fibromialgia (FM) é uma doença crônica caracterizada por dores musculoesqueléticas ou musculoesqueléticas generalizadas com duração de pelo menos 3 meses e ocorrendo acima e abaixo da cintura em ambos os lados do corpo. Os principais achados desta revisão mostram que os transtornos psicológicos, a dor e a qualidade de vida tem um forte efeito quando relacionados aos vários tipos de tratamento da Fibromialgia. Diante dos estudos construídos, foi observado que as intervenções psicológicas ajudam na redução dos danos da dor, deficiência, sofrimento psicológico e qualidade de vida dos pacientes com fibromialgia. Nos pacientes com FM, foi possível verificar a predisposição genética, para ter uma redução da capacidade de regulação emocional nas situações de sofrimento psicológico em geral, e na presença de dor individualizada, não só acarreta maior ansiedade, depressão e catastrofização e pior funcionalidade nas atividades cotidianas, mas também amplifica o efeito negativo da catastrofização e piora da dor.

REFERÊNCIAS

C WILLIAMS, Amanda C. *et al.* Psychological therapies for the management of chronic pain (excluding headache) in adults. Cochrane database of systematic reviews, n. 8, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32794606/> Acesso em 24 de outubro de 2022.

DAVYDOV, Dmitry M. *et al.* Personalized behavior management as a replacement for medications for pain control and mood regulation. **Scientific reports**, v. 11, n. 1, p. 1-15, 2021..Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8514566/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

DI TELLA, M. *et al.* Pain experience in Fibromyalgia Syndrome: The role of alexithymia and psychological distress. *Journal of Affective Disorders*, v. 208, p. 87-93, 15 jan. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27750065/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

DI TELLA, Marialaura *et al.* Estratégias de enfrentamento e suporte social percebido na síndrome da fibromialgia: relação com a alexitimia. **Revista Escandinava de Psicologia**, v. 59, n. 2, pág. 167-176, 2018. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/sjop.12405> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

FARIN, Erik; ULLRICH, Antje; HAUER, Johannes. Participation and social functioning in patients with fibromyalgia: development and testing of a new questionnaire. *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 11, n. 1, p. 1-11, 2013. Disponível em: <https://hqlo.biomedcentral.com/articles/10.1186/1477-7525-11-135> Acesso em 24 de outubro de 2022.

FERNANDEZ-ARAQUE, Ana et al. Mishel's Model of Uncertainty Describing Categories and Subcategories in Fibromyalgia Patients, a Scoping Review. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 11, p. 3756, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7312620/> Acesso em: 25 outubro. 2022.

GALEK, A. et al. Psychische Störungen beim Fibromyalgiesyndrom. *Der Schmerz*, v. 27, n. 3, p. 296-304, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00482-013-1323-0> Acesso em 24 de outubro de 2022.

GÁLVEZ-SÁNCHEZ, Carmen M. et al. A catastrofização da dor medeia a influência negativa da dor e da ansiedade-traço na qualidade de vida relacionada à saúde na fibromialgia. *Pesquisa de Qualidade de Vida*, v. 29, n. 7, pág. 1871-1881, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11136-020-02457-x> Acesso em: 24 de outubro de 2022.

GELLER, Shulamit et al. Valorização do corpo como fator protetor em mulheres com fibromialgia: um exame das associações entre percepção da dor, comparação social e sofrimento psíquico. **Reumatologia Clínica e Experimental**, v. 40, p. 000-000, 2022. Disponível em: <https://www.clinexprheumatol.org/abstract.asp?a=18436> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

GONZÁLEZ, José Luis et al. Respostas cardiovasculares de mulheres com fibromialgia a um estressor de laboratório: a comorbidade do transtorno de estresse pós-traumático é importante?. **Medicina da Dor**, v. 20, n. 5, pág. 988-999, 2019. Disponível em: <https://academic.oup.com/painmedicine/article/20/5/988/5199358> Acesso em: 24 de outubro de 2022.

GONZÁLEZ, José Luis et al. Respostas cardiovasculares de mulheres com fibromialgia a um estressor de laboratório: a comorbidade do transtorno de estresse pós-traumático é importante?. **Medicina da Dor**, v. 20, n. 5, pág. 988-999, 2019. Disponível em: <https://academic.oup.com/painmedicine/article/20/5/988/5199358?login=false> Acesso em: 23 de outubro de 2022.

GONZÁLEZ-ROLDÁN, Ana Maria et al. Controlabilidade e ativação hipocampal durante a expectativa de dor na síndrome da fibromialgia. **Psicologia Biológica**, v. 121, p. 39-48, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0301051116302848> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

GHIGGIA, A. et al. Alexithymia and psychological distress in fibromyalgia and chronic migraine: A cross-sectional study. *Journal of Psychosomatic Research*, v. 163, p. 111048, 29 set. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36228434/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

HÄUSER, Winfried et al. Validade de construção e utilidade clínica dos critérios de pesquisa atuais do diagnóstico de transtorno de sintomas somáticos do DSM-5 em pacientes com síndrome de fibromialgia. **Revista de pesquisa psicossomática**, v. 78, n. 6, pág. 546-552, 2015. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022399915002366> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

HÄUSER, W.; JONES, G. Psychological therapies for chronic widespread pain and fibromyalgia syndrome. *Best Practice & Research Clinical Rheumatology*, p. 101416, maio 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31703789/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

JACOBS, Herlinde et al. O impacto de um programa de reabilitação multidisciplinar em grupo na qualidade de vida de pacientes com fibromialgia: resultados do estudo QUALI FIBRO. *JCR: Journal of Clinical Rheumatology*, v. 26, n. 8, pág. 313-319, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/jclinrheum/Abstract/2020/12000/The_Impact_of_a_Group_Based_Multidisciplinary.2.aspx Acesso em: 24 de outubro de 2022.

KALTSAS, G.; TSIVERIOTIS, K. Fibromyalgia. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25905317/> Acesso em: 25 outubro. 2022.

LEV, Maayan; GOLDNER, Limor. Work volition in women with fibromyalgia: a phenomenological analysis. **Disability and Rehabilitation**, v. 44, n. 11, p. 2267-2275, 2022. Disponível em:
<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09638288.2020.1827050?journalCode=idre20> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

LEVIT, D. et al. Pain and transition: evaluating fibromyalgia in transgender individuals. *Clinical and Experimental Rheumatology*, v. 39 Suppl 130, n. 3, p. 27-32, 1 maio 2021 Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33506751/> Acesso em: 22 de outubro de 2022.

MAUREL, Sara et al. Association between psychological constructs and physical and emotional distress in individuals with fibromyalgia. **Clin Exp Rheumatol**, p. 1-7, 2020. Disponível em:
<https://www.clinexprheumatol.org/abstract.asp?a=15032> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

MAUREL, S. et al. Identifying mindfulness and acceptance as mediators between negative affect, functional disability and emotional distress in patients with fibromyalgia. **aging**, v. 23, p. 24, 2021.. Disponível em: <https://www.clinexprheumatol.org/abstract.asp?a=17661> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

MARCHI, Laura et al. Alexitimia e sofrimento psíquico em pacientes com fibromialgia e doença reumática. *Fronteiras em psicologia*, v. 10, p. 1735, 2019. Disponível em:
<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2019.01735/full> Acesso em: 23 de outubro de 2022.

MARCHI, L. et al. Alexithymia and Psychological Distress in Patients With Fibromyalgia and Rheumatic Disease. *Frontiers in Psychology*, v. 10, 31 jul. 2019. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31417462/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

MARTÍN, Josune et al. Evaluation of the interdisciplinary PSYMEPHY treatment on patients with fibromyalgia: a randomized control trial. *Pain medicine*, v. 15, n. 4, p. 682-691, 2014. Disponível em:
<https://academic.oup.com/painmedicine/article/15/4/682/1931356?login=false> Acesso em 24 de outubro de 2022.

MEDINA, Luis D. et al. Taxas de disfunção neuropsicológica na fibromialgia e artrite reumatóide: uma abordagem de classificação clínica automatizada. **JCR: Journal of Clinical Rheumatology**, v. 25, n. 6, pág. 252-257, 2019. Disponível em:
https://journals.lww.com/jclinrheum/Abstract/2019/09000/Rates_of_Neuropsychological_Dysfunction_in.3.aspx Acesso em: 22 de outubro de 2022.

MIGUEL-DE DIEGO, Nuria; SERRANO PINTADO, Isabel; DELGADO SÁNCHEZ-MATEOS, Juan. Eficacia de dos tratamientos cognitivoconductuales en personas con fibromialgia y afectación emocional. **Inf. psiquiátr**, p. 27-42, 2020. Disponível em:
<https://informacionespsiquiatricas.com/informe240/files/assets/basic-html/page-1.html> Acesso em: 25 outubro. 2022.

MIRÓ, Elena et al. Homens e mulheres com fibromialgia: Relação entre função atencional e sintomas clínicos. **British Journal of Health Psychology**, v. 20, n. 3, pág. 632-647, 2015. Disponível em:
<https://bpspsychub.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/bjhp.12128> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

MÜCKE, M. et al. Cannabis-based medicines for chronic neuropathic pain in adults. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, 7 mar. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29513392/>. Acesso em 25 de outubro de 2022.

MUN, Chung Jung; RUEHLMAN, Linda; KAROLY, Paulo. Examinando os padrões de ajuste de adultos com múltiplas condições de dor crônica e múltiplos locais de dor: Mais dor, sem ganho. *The Journal of Pain*, v. 21, n. 1-2, pág. 108-120, 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1526590019300471> Acesso em: 24 de outubro de 2022.

PAOLUCCI, Teresa et al. Effects of a motor imagery-based exercise protocol on chronic pain and emotional distress in patients with fibromyalgia syndrome: A pilot study. **Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation**, v. 35, n. 2, p. 403-412, 2022. Disponível

em: <https://content.iospress.com/articles/journal-of-back-and-musculoskeletal-rehabilitation/bmr200328> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

PUENTE, Cecília Peñacoba et al. Autoeficácia e afeto como mediadores entre dimensões da dor e sintomas emocionais e limitação funcional em mulheres com fibromialgia. **Enfermagem de Gestão da Dor**, v. 16, n. 1, pág. 60-68, 2015. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S152490421400099X> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

PULIDO-MARTOS, Manuel et al. Caminhos físicos e psicológicos para fibromialgia menos grave: um modelo de equação estrutural. **Anais da Medicina Física e de Reabilitação**, v. 63, n. 1, pág. 46-52, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877065719301095> Acesso em: 24 de outubro de 2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt> Acesso em: 23 de outubro de 2022.

TORRES, Xavier et al. Personality does not distinguish people with fibromyalgia but identifies subgroups of patients. *General hospital psychiatry*, v. 35, n. 6, p. 640-648, 2013. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0163834313002107> Acesso em 24 de outubro de 2022.

VAN DEN HOUTE, Maaïke et al. Diferenciando o progresso em um grupo clínico de pacientes com fibromialgia durante e após um programa de tratamento multicomponente. **Journal of Psychosomatic Research**, v. 98, p. 47-54, 2017. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022399917300818> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

VAN ETTINGER-VEENSTRA, H. et al. Exploration of Functional Connectivity Changes Previously Reported in Fibromyalgia and Their Relation to Psychological Distress and Pain Measures. *Journal of Clinical Medicine*, v. 9, n. 11, p. 3560, 5 nov. 2020. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33167371/> Acesso em: 25 de outubro de 2022

WÅHLÉN, K. et al. Significant correlation between plasma proteome profile and pain intensity, sensitivity, and psychological distress in women with fibromyalgia. *Scientific Reports*, v. 10, n. 1, 27 jul. 2020.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32719459/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.

WOLFE, F.; RASKER, J. J. The Evolution of Fibromyalgia, Its Concepts, and Criteria. *Cureus*, 29 nov. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34987901/> Acesso em: 25 de outubro de 2022.